

## UBB Prev e Fundação Banorte somam-se ao time

A fusão das operações financeiras do Itaú com o Unibanco, em outubro do ano passado, criou o Itaú Unibanco Holding S.A. - o maior grupo financeiro do Hemisfério Sul e uma das 20 maiores instituições financeiras do mundo. Em função dessa união de forças e expertises, houve mudanças na estrutura das Diretorias e Conselhos das entidades de previdência complementar ligadas à instituição que somam, agora, sete fundos de pensão. Vieram se juntar à Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev e ItaúBank, a UBB Prev Previdência Complementar e a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva.

A UBB Prev foi criada em 2004, tendo como origem um plano oriundo do Banco Bandeirantes (Plano Trevo, de 1978). Sediada em São Paulo (SP), a entidade administra hoje três planos fechados para novas adesões: o Plano Básico (de Benefício Definido, criado em 1978), o Plano IJMS (Instituto João Moreira Sales, de Benefício Definido, criado em 1982) e o Plano Futuro Inteligente (de Contribuição Variável, criado em 2004). A Fundação Banorte tem sede em Recife (PE) e possui dois planos de Benefício Definido fechados para novas adesões, um criado em maio de 1980 (Plano I) e o outro em setembro de 2006 (Plano II).

### Participantes (abril 2009)

O total de participantes das sete entidades é 64.908 pessoas. Esse número equivale à população da **cidade histórica** de Ouro Preto, em Minas Gerais!

### Planos administrados

#### Fundação Itaúbanco - 5 planos

(PAC, 002, Franprev, Itaulam BD, Itaulam CD)

#### UBB Prev - 3 planos

(Básico, IJMS e Futuro Inteligente)

#### Funbep - 2 planos

(Funbep I e Funbep II)

#### Banorte - 2 planos

(Plano I e Plano II)

#### Prebeg - 1 plano

#### Bemgeprev - 1 plano

#### ItaúBank - 1 plano

### Total - 15 planos

### Investimentos (ranking da Abrapp - em R\$ mil)

1	Previ	117.506.601
2	Petros	40.306.169
3	Funcef	32.429.462
4	Fundação Cesp	15.256.983
5	Valia	10.047.965
6	Sistel	9.449.058
7	<b>Fundação Itaúbanco</b>	<b>9.304.359</b>
25	<b>Funbep</b>	<b>2.569.980</b>
61	<b>Prebeg</b>	<b>909.283</b>
75	<b>UBB Prev</b>	<b>691.501</b>
115	<b>ItaúBank</b>	<b>325.067</b>
127	<b>Bemgeprev</b>	<b>270.380</b>
211	<b>Banorte</b>	<b>61.045</b>

Juntas, as 7 entidades possuem investimentos da ordem de R\$14.132 mil e ocupariam o quinto lugar no ranking da Abrapp que avalia 272 fundos de pensão.

\* Fonte: Consolidado Estatístico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), jan/2009.

	Ativos	Assistidos (*)	Autopatrocinados	Optantes BPD	Desligados sem opção	Total
Fundação Itaúbanco	24.562	6.235	3.284	1.087	918	36.086
UBB Prev	10.856	701	108	579	652	12.896
Funbep	1.827	4.961	15	241	15	7.059
ItaúBank	3.229	69	87	201	1.419	5.005
Prebeg	550	1.355	7	21	10	1.943
Bemgeprev	-	1.313	-	-	-	1.313
Banorte	7	566	-	-	33	606
<b>Total</b>	<b>41.031</b>	<b>15.200</b>	<b>3.501</b>	<b>2.129</b>	<b>3.047</b>	<b>64.908</b>

(\*) Inclui pensionistas

# O atual cenário econômico e os fundos de pensão

Diretor executivo assinala boas perspectivas para o setor previdenciário

Na sétima edição do encontro com as associações de participantes das entidades de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco (veja matéria na página ao lado), Demóstenes Madureira de Pinho Neto, diretor executivo da Asset Management do Itaú Unibanco e diretor de Investimentos da Fundação Itaú Unibanco, fez uma palestra sobre "A crise atual e os cenários futuros para os fundos de pensão". Ph.D em economia pela Universidade da Califórnia em Berkeley, Demóstenes esclareceu as razões que levaram à crise, analisou suas implicações no exterior e no Brasil, falou sobre o mercado de previdência complementar fechada no país e apresentou algumas perspectivas para o futuro. Confira, abaixo, os principais temas abordados por Demóstenes:

## A crise

"Nós assistimos, em setembro de 2008, ao início de uma crise sem precedentes desde os anos 1930, após a quebra da Bolsa de Nova York. Suas consequências só não foram piores em função da rápida ação combinada

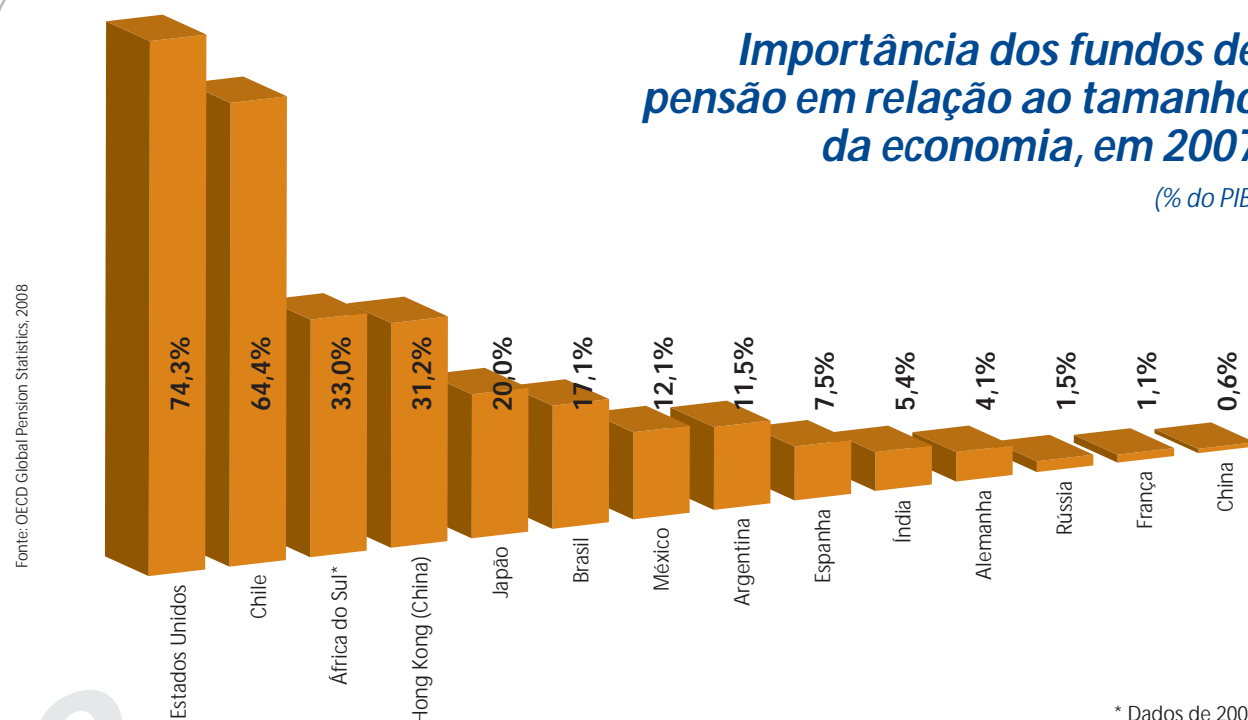
dos Bancos Centrais de diversos países no sentido de impedir novos colapsos. A partir de então, a economia segue contraindo, mas em ritmo um pouco menos acelerado. O problema de uma crise bancária é que ela reduz drasticamente a capacidade dos bancos de emprestar recursos. Portanto, se o crédito se contrai de forma abrupta é muito difícil manter a engrenagem econômica funcionando e é isso que vem acontecendo nos últimos meses. Por mais que os Bancos Centrais tenham injetado grandes volumes de recursos (algo em torno de 4 trilhões de dólares), parte desse dinheiro fica parada, pois os bancos seguram os empréstimos em função de um pânico generalizado."

## A recuperação

"Nesse momento, parece que estamos vendo uma luz no fim do túnel. Ou seja, identificamos uma certa estabilidade na queda do nível de atividade e a possibilidade de termos, em breve, o começo de uma recuperação que deverá ser lenta em função do tamanho e da intensidade da crise bancária. Prevê-se que o PIB

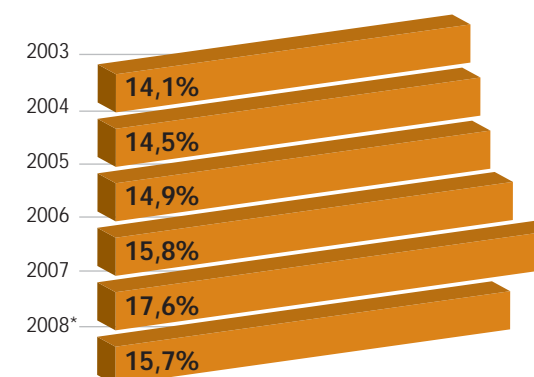
## Importância dos fundos de pensão em relação ao tamanho da economia, em 2007

(% do PIB)



## Evolução dos ativos dos fundos de pensão no Brasil

(% do PIB)



\* 4º trimestre de 2007 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2008

norte-americano deva encolher cerca de 3% neste ano e 0,4%, em 2010 – apesar de negativos, esses números são muito bons se comparados com os dos anos 30, quando a economia norte-americana contraiu-se 27%, entre 1930 e 1933, e cerca de 8 mil bancos quebraram. Portanto, a crise é relativamente branda quando se imagina o que poderia ter acontecido sem a resposta veloz e coordenada dos Bancos Centrais."

## O Brasil

"O cenário para os países emergentes é um pouco diferente e o Brasil deverá se destacar, principalmente a partir de 2010. O país tem economia estável há vários anos, bom resultado primário do setor público (com superávit de 4% do PIB no orçamento do governo, em 2008) e previsão de queda da dívida líquida do setor público em percentual do PIB. O consumo vem se recuperando e os indicadores de atividade industrial mostram que o pior já passou. Agora, é preciso investir notadamente em infraestrutura para estimular e sustentar a retomada do crescimento econômico pós-crise.

O Brasil conta com três importantes características a



Demóstenes: carteiras devem se adequar ao novo momento.

seu favor: um sistema bancário consolidado e bem regulado (por isso, não tivemos crise bancária em 2008, como ocorreu em vários países), empresas altamente eficientes e forte estabilidade institucional, sobretudo em termos jurídicos e políticos. Especialmente essa última vantagem é um grande diferencial no mundo emergente e pode nos ajudar a ampliar ainda mais nossas perspectivas de crescimento. O Brasil deve, portanto, sair relativamente bem dessa crise, se o governo se mantiver prudente, como tem sido até agora. A estimativa, para 2010, é de 3,5% de incremento no PIB, um índice muito bom se comparado ao que se prevê para os Estados Unidos e países europeus que ainda deverão continuar em recessão."

## Os fundos de pensão brasileiros

"Temos no país 370 entidades fechadas de previdência complementar, com 2.300 patrocinadores (87% são empresas privadas que detêm, porém, apenas 36% dos investimentos) e recursos da ordem de R\$ 420 bilhões. O segmento cobre somente 3% da população economicamente ativa, com pagamento de 600 mil benefícios de aposentadoria por mês. É um setor com grande potencial que tem apresentado, nos últimos anos, curvas ascendentes de desempenho.

Em 2007, seu superávit era de R\$ 76 bilhões, mas com a desvalorização dos ativos em 2008 esse total reduziu-se para R\$ 39 bilhões. A análise das carteiras de investimento das entidades revela que, nos últimos quinze anos, o perfil de risco mudou significativamente. Em função da queda da inflação e das taxas de juros, os fundos de pensão concentraram seus investimentos em ativos financeiros, com uma crescente participação no mercado de renda variável, apesar de 40% dos recursos ainda estarem em renda fixa. A alocação em imóveis, por exemplo, caiu de 20,3%, em 1992, para 2,6%, em 2007.

De agora em diante, se houver – como tudo indica – manutenção das taxas de juros em patamares mais baixos, precisaremos, para continuar gerando bons retornos e equilíbrio atuarial, incrementar a alocação em renda variável (com papéis de empresas bem posicionadas em seus setores) e em investimentos com prazos mais longos de maturação e melhores taxas de rendimento."

# Encontro integra mais participantes

Como resultado da fusão do Banco Itaú com o Unibanco, duas novas entidades estão, agora, ligadas à organização – a UBB Prev e a Banorte (leia mais na capa desta edição). Por esse motivo, o sétimo encontro com as associações de aposentados, realizado no dia 19 de maio, teve a presença de representantes de duas novas associações: a APATREVO (Associação Civil dos Participantes Assistidos, Pensionistas e Vinculados do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social) e a ANAB (Associação Nacional dos Aposentados da Banorte Fundação).

Juntamente com os convidados da AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e

Ex-funcionários do Conglomerado Bemge), eles participaram de um almoço de boas-vindas, no Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC), em São Paulo, seguido de uma palestra feita por Demóstenes Madureira de Pinho Neto (confira matéria ao lado).

Desde setembro de 2006, esses encontros semestrais promovem a integração das associações com membros da Diretoria e com profissionais das entidades e das áreas do Banco que se relacionam com a gestão das fundações. Nesses encontros, os convidados podem também aprofundar seus conhecimentos sobre temas relacionados à previdência complementar. O último evento reuniu 29 pessoas e, no final, os representantes das associações receberam como recordação o livro “Desvirando a página - A vida de Olavo Setubal”, escrito por Ignácio de Loyola Brandão e Jorge J. Okubaro.



Os convidados durante a palestra de Demóstenes Madureira de Pinho Neto





# A Fundação em números

(em milhões de reais)

## Participantes

(base: abril de 2009)

Ativos	24.562
Assistidos *	6.235
Autopatrocinados	3.284
Optantes BPD	1.087
Desligados em opção	918

\* Inclui pensionistas

**Total 36.086**

## Posição Patrimonial

	mar 09	abr 09
<b>Ativo</b>		
Disponível	0,1	0,9
Investimentos	9.423,2	9.555,9
Outros	16,6	16,7
<b>Total</b>	<b>9.439,9</b>	<b>9.573,5</b>

## Passivo

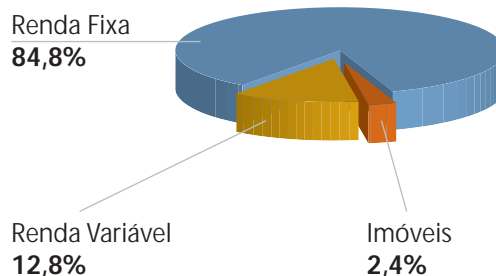
	mar 09	abr 09
<b>Exigível</b>	<b>139,4</b>	<b>140,6</b>
Operacional	4,2	4,8
Contingencial	135,2	135,8
Passivo Atuarial	8.917,4	8.992,8
Superávit Acumulado	343,1	399,6
Fundos	40,0	40,05
<b>Total</b>	<b>9.439,9</b>	<b>9.573,5</b>

## Resultado Acumulado no Período

Descrição	mar 09	abr 09
Contribuições Recebidas	1,1	1,4
Benefícios Pagos	(47,3)	(63,5)
Resultado dos Investimentos	2 27,7	378,7
Despesas Administrativas	(3,3)	(4,8)
Provisões Matemáticas	(159,2)	(234,6)
Provisões para Contingências	(10,2)	(11,5)
Fundos	(1,1)	(1,6)
<b>Superávit</b>	<b>7,6</b>	<b>64,1</b>

## Composição dos Investimentos

(base: abril de 2009)



## Conselho Deliberativo faz sua segunda reunião de 2009

Os membros do Conselho Deliberativo reuniram-se no dia 22 de maio. No encontro, os conselheiros receberam informações sobre os números e as atividades da entidade (como população atual, dados financeiros, movimentações, atendimentos e protocolos, em São Paulo e Minas Gerais). Eles analisaram também o andamento de questões jurídicas que envolvem a Fundação, os números relativos aos seguros de vida dos planos que oferecem esse benefício, a evolução das carteiras de empréstimos, o status dos processos junto à Secretaria de Previdência Complementar e o avanço de cada módulo de migração para o Sistema Itaú Previtec, além de examinar as Demonstrações Contábeis e a evolução do Equilíbrio Técnico, de março de 2009. Por fim, os conselheiros deliberaram sobre alterações nos Conselhos e na Diretoria e deram posse aos membros escolhidos pelos participantes.

## Os conselheiros eleitos

De 13 a 17 de abril, 4.030 pessoas exerceram seu direito à escolha direta de representantes nos Conselhos da Fundação. Veja como foi o processo:

### Representantes dos assistidos

1.232 eleitores registraram 1.155 votos válidos, 47 votos em branco e 30 nulos. Os eleitos são:

**Conselho Deliberativo** - Messias Caetano Neto (titular) e Nelson Arnone da Silva (suplente)

**Conselho Fiscal** - Hélio Ramos Domingues (titular) e Maria Lúcia Machado (suplente)

### Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

2.798 eleitores registraram 2.538 votos válidos, 112 votos em branco e 148 nulos. Os eleitos são:

**Conselho Deliberativo** - André Luís Rodrigues (titular) e Érica Monteiro de Godoy (suplente)

**Conselho Fiscal** - Mauri Sergio Martins de Souza (titular) e José Ribamar do N. Pacheco (suplente)

Conheça a nova formação da Diretoria e dos Conselhos da Fundação Itaúbanco na contracapa.



## Conselhos e Diretoria têm nova composição

Em função de alterações na estrutura organizacional da patrocinadora e das eleições para representantes, o Conselho Deliberativo (CD), o Conselho Fiscal e a Diretoria da Fundação Itaúbanco contam com novos participantes que têm mandato até abril de 2013 (com exceção do presidente do CD e seu suplente, com mandato por tempo indeterminado). Confira:

<b>Conselho Deliberativo</b> Presidente Conselheiros Indicados  Conselheiros Eleitos	<b>Titulares</b> Ricardo Villela Marino Fernando Marsella Chacon Ruiz Osvaldo do Nascimento Geraldo José Carbone Messias Caetano Neto André Luís Rodrigues	<b>Suplentes</b> Silvio Aparecido de Carvalho Antonio Carlos Barbosa de Oliveira Alexandre de Barros João Jacó Hazarabedian Nelson Arnone da Silva Érica Monteiro de Godoy
<b>Conselho Fiscal</b> Presidente Conselheiros Indicados  Conselheiros Eleitos	<b>Titulares</b> Marco Antonio Antunes Carlos Roberto Zanelato Luiz Antônio Fernandes Caldas Morone José Maria Riemma Hélio Ramos Domingues Mauri Sergio Martins de Souza	<b>Suplentes</b> Geraldo Cândido Furtado Ricardo Leme Spinola de Mello Selma Negro Capeto Ottavio Aldo Ronco Maria Lúcia Machado José Ribamar do N. Pacheco
<b>Diretoria</b> Diretor Presidente Diretor de Investimento Diretores Gerentes	Sergio Guillinet Fajerman Demóstenes Madureira de Pinho Neto Arnaldo Cesar Serighelli Reginaldo José Camilo Carlos Ramiro Botelho de Souza	

## Atualize seu cadastro de dependentes até 9 de julho



Conforme alteração regulamentar aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar

(SPC) e publicada no dia 14 de maio, todos os participantes dos planos Fasbemge 002, Franprev e Itaulam BD e CD têm até 9 de julho para regularizar seu cadastro de dependentes junto à Fundação Itaúbanco. Após essa data, a inscrição ou alteração de dependentes está sujeita ao pagamento de jôia calculada atuarialmente. O funcionamento desse mecanismo está descrito no Regulamento do plano que pode ser consultado no site da entidade. Para mais informações entre em contato com a Fundação.

6

A Fundação Itaúbanco conta, agora, com uma **Central de Atendimento** para os planos PAC, Franprev e Itaulam. Para agilizar os contatos com a entidade, quatro atendentes estão totalmente dedicadas a responder às ligações que chegam à Fundação. Os números permanecem os mesmos: (11) 5011.0112, para São Paulo, ou 0800.770 2299, para as demais localidades.



colar etiqueta aqui

**Informativo bimestral da Fundação Itaúbanco** - Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP; tel. (11) 5011-0112 • Rua Goitacazes, 15, 9º andar, Centro, CEP 30190-050, Belo Horizonte, MG; tel. (31) 3249 9837/9856 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 36.200 exemplares.

**Telefones de contato da Fundação Itaúbanco**  
São Paulo/SP (11) 5011 0112  
Belo Horizonte/MG (31) 3249 9837 / 9856  
Demais localidades 0800 770 2299

A Fundação Itaúbanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.